LIVRO DE NEGÓCIO DO PÓLO DO CANTÃO

POLO ECOTURISTICO DO CANTÃO
TOCANTINS
BRASIL

SINTESE

Relatório estratégico no qual se recomenda a implantação de um *cluster* de ecoturismo tendo como pólo o Parque Estadual do Cantão - PEC e seu entorno, cuja viabilidade negocial se torna atrativa através da implantação de um programa de investimentos em instalações de hospedagem e equipamentos a par da oferta de produtos e serviços ecoturísticos.

São elencadas varias oportunidades de negócios desde a prestação de serviços concessionados e a formação de pequenos empreendimentos até a implantação de hotéis integrados à natureza, visando assim criar condições operativas para produtos e serviços ecoturísticos diferenciados pela biodiversidade desta região do Estado do Tocantins.

POTENCIALIDADES

O encontro da Floresta Amazônica e do Cerrado nas margens do Rio Araguaia constitui um recurso natural de rara beleza, a qual por sua biodiversidade conforma uma condição de âncora para o ecoturismo, atividade esta que vem apresentando elevados índices de crescimento no contexto econômico.

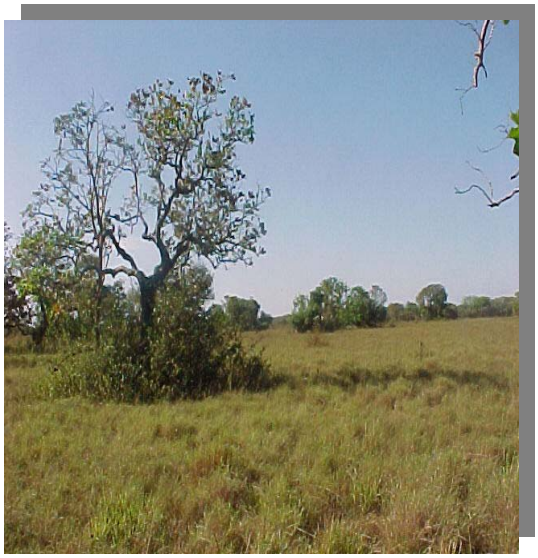
Produtos e Serviços Turísticos

Alugue um Lago; Caminhadas em Trilhas; Canoagem Observação de Pássaros Observação Interpretativa da Natureza Pesca Esportiva; *Workshops* de Biodiversidade

Some se também os programas de turismo extensivos ao roteiro Cantão Palmas Jalapão e ao encontro do Pantanal da Ilha do Bananal com a Floresta Amazônica e o Cerrado no entorno da Lagoa da Confusão.

Assim por se tratar de um ecótono triplo indica uma forte vantagem comparativa em relação aos demais destinos da Amazônia Internacional.

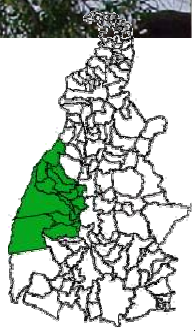
A proteção ambiental do Parque Estadual do Cantão está assegurada através de seu Programa de Manejo e mais especificamente de uso público para o ecoturismo, deste modo conferindo condições regulamentares de suma importância ante os riscos e ameaças inerentes à conformação de produtos turísticos em sua área.



A PROPOSTA

O Governo do Estado do Tocantins, através de sua Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente, dentre suas várias concentrações identificou a oportunidade para o desenvolvimento de um pólo de ecoturismo tendo como foco o próprio Parque Estadual do Cantão e a região de seu entorno.

Os estudos de mercado demonstraram que este *cluster* de ecoturismo apresenta todas as condições para destacar-se como um marco referencial de uma solução de sustentabilidade, com significativos resultados positivos para a Região e para o Estado, através da geração de recursos, na criação de 1.240 empregos diretos e indiretos e no desenvolvimento do turismo doméstico e internacional.



A LOCALIZAÇÃO

Distando cerca de 1,30h de vôo da capital do país - Brasília, o moderno aeroporto internacional de Palmas se apresenta como o portão de entrada para os turistas que visltam o Estado do Tocantins.

O acesso aéreo ao Pólo se complementa por uma pista de pouso em Caseara junto ao Portal de Acesso do Parque Estadual do Cantão.

O acesso terrestre se desenvolve através do eixo das rodovias BR 153 Belém Brasília e TO 080 Palmas Caseara.

As distâncias rodoviárias em relação aos principais mercados emissivos nacionais são os seguintes:

Cidade	Distância (Km)
Palmas	262
Brasília	860
São Paulo	1.778
Rio de Janeiro	2.124
Fortaleza	2.035
Belo Horizonte	1.690

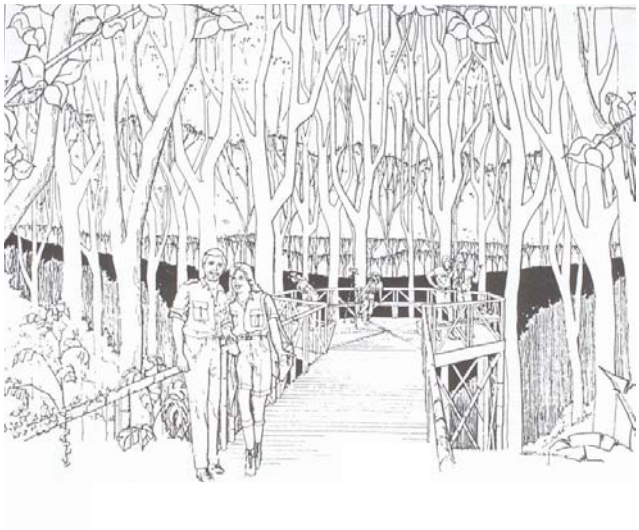
O PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO

Nos 89.000 ha do Parque Estadual do Cantão encontra-se uma grande diversidade de fauna e flora, característica das grandes áreas de transição entre os ecossistemas do Cerrado, do Pantanal e da Amazônia – a maioria deles intocados.

Nele encontram-se ilhas, lagoas, canais e matas alagadas de várzea, animais e plantas impares dentre os quais se destacam a onças pintadas, as ariranhas, e os macacos, além dos botos, jacarés e tartarugas nos rios, canais e nas praias.

Na época da cheia, que ocorre a partir do mês de outubro, os animais fazem seus ninhos, os peixes migram e o milagre da vida explode na região.

No período do verão local (junho a setembro), surgem as belíssimas praias de areia branca que são um convite para o banho, além da visão emocionante de bandos de pássaros em revoada ao amanhecer e o final do dia emoldurado pelas luzes fantásticas do sol poente.



Fonte: The Ecotourism Society

O ECOTURISTA

O ecoturismo é um dos segmentos do turismo que mais crescem no mundo e sua evolução sinaliza o seu desenvolvimento em áreas mais distantes do planeta, que apresentam espaços naturais ainda intocados.

O ecoturista apresenta um perfil diferenciado do viajante tradicional e seu interesse pela natureza intocada é decorrente do seu nível cultural e sua consciência ecológica da fragilidade dos ecossistemas e da necessidade da sua preservação.

Por isso, não se importa em viajar para os lugares mais distantes, nem os meios para chegar lá. O que ele quer é apreciar a natureza e conviver com a fauna, a flora, as comunidades e suas tradições e exotismos.

Pode-se prever como meta tangível de mercado a recepção anual de 6.000 turistas com o seguinte perfil básico:

Turista de alto poder aquisitivo, que viaja com mais 1 pessoa (casais), vai ao estado de avião, fica de 06 a 10 dias, tem renda familiar mensal entre R$ 4.500 e R$ 9.000, escolaridade de nível superior ou mais, está na faixa dos 21 a 55 anos

AS OPORTUNIDADES

O Plano de Negócios do Pólo do Cantão sugere as seguintes oportunidades todas estruturadas sob vantagens competitivas em relação aos demais destinos da Amazônia:

Fonte: The Ecotourism Society

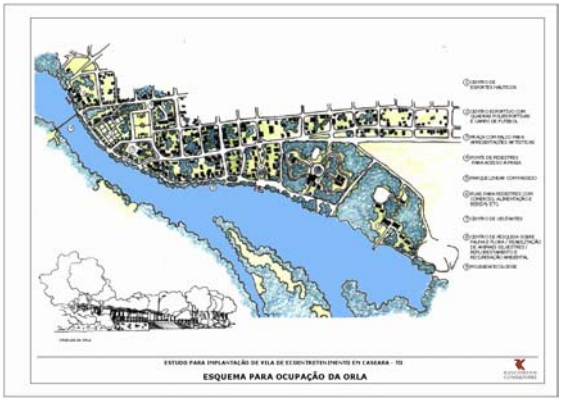
- Concessão de Equipamentos e Serviços implantados nas áreas internas do PEC tais como: acampamento, ranchinhos de aluguel, quiosques, plataformas de acampamento, hotel flutuante e equipamentos náuticos;

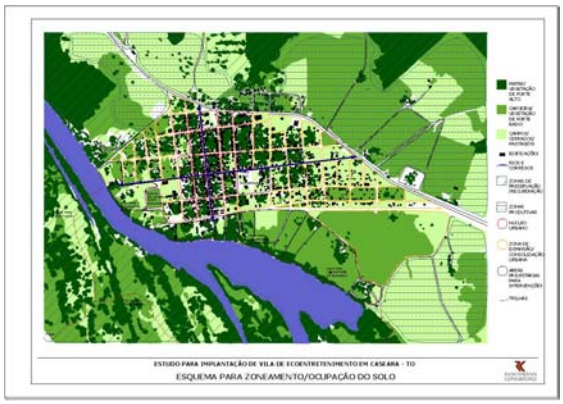
- Implantação de Micro e Pequenos Empreendimentos no núcleo urbano de Caseara tais como pousadas, alimentação típica, acampamento, apoio à pesca esportiva, transportes turísticos, apoio ao ciclo-ecoturismo e artesanato.

- Implantação de Pousada em Vila de Ecoentretenimento® adjacente ao Parque Estadual do Cantão e ao núcleo urbano de Caseara;e

- Implantação de Módulos Ecoturísticos e Ranchos “Rent a Lake”.

VILA DE ECOENTRETENIMENTO





A distribuição espacial dos atrativos naturais e sócio-culturais do Pólo Ecoturístico do Parque Estadual do Cantão revela sua intensa dispersão na área e afastados dos núcleos populacionais, apresentando uma distância relativamente grande entre si. Diante disso, propõe-se a implantação da infra-estrutura receptiva de forma concentrada nos núcleos já urbanizados e revitalizados constituindo-se as **Vilas de Ecoentretenimento®.**

Além da otimização dos custos de implantação e de operação dos empreendimentos, a sua constituição facilitará a operação dos futuros roteiros turísticos, por meio da sinergia entre os equipamentos e a oferta de serviços de hospedagem, lazer, entretenimento, alimentação, artesanato, interpretação, eventos folclóricos e ainda, as facilidades para o recrutamento, a capacitação e o treinamento da mão de obra local.

Será constituída por um Hotel Pousada, categoria Turística do Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem, com 40 unidades habitacionais – UH's, dotadas de banheiro privativo, ar condicionado, restaurante, bar com todos os requisitos físicos e operacionais do Programa de Responsabilidade Ambiental da ABIH - Hospedes da Natureza e no estilo do marketing de ecoturismo.

MODULOS DE ECOTURISMO

Módulos de super luxo, composto de 20 ranchos ou cabanas unifamiliares, construídas com materiais locais e localizados em plena floresta, entre arvores, dotados de interiores de luxo, com dormitório, sala de estar, bar, cozinha pequena e banheiro.

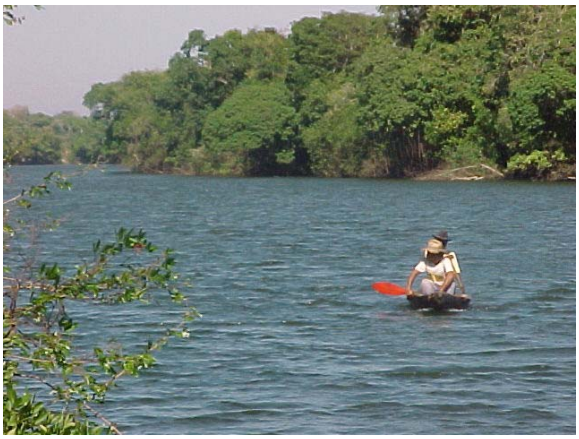
O conjunto será dotado de restaurante de primeira; sala de estar central, auditório pequeno para as atividades de interpretação e biblioteca; mini mercado e sala de vendas de roupas de campo, repelente de insetos, protetor solar, filme fotográfico e livros e fotografias da região; sede da administração e agências de ecoturismo; e embarcadouros.

RANCHOS ”RENT A LAKE”

Ranchos de luxo no conceito de “alugue um lago”, dispersos nos lagos em frente à área escolhida para os módulos ecoturísticos com fachada típica da região, interior de luxo e a ultima tecnologia apropriada para as áreas na mata (energia solar, tratamento de esgotos e resíduos orgânicos por digestor para produzir gás, frescor natural, filtração natural) em lagos internos ao PEC e constituídos de 10 unidades com 100 m² cada.

A VISÃO DO NEGOCIO

O partido de gestão está previsto no modelo de alianças estratégicas que norteará todo o processo negocial do Pólo:



Que benefícios e para quais consumidores?	Asseguramento da oferta direta de produtos e serviços ecoturísticos - *seletivos e associados a produtos turísticos convencionais* - a terceiros para grupos de interesse e com valor agregado ambiental e cultural (multi ecótonos) operada sob aliança estratégica global entre emissivo e destino.
Como este beneficio é posicionado na comunicação junto ao principal mercado?	Concentração em marketing (primeira venda) e forte presença em comunicações G + G (*Grupo a Grupo*) e E 2 E (*Ecoturista a Ecoturista*) sendo perpetuadas
Como serão gerados os resultados ?	Resultados maximizados com ênfase em escala e produtos e serviços complementares.
Qual a proposta de crescimento?	Crescimento sustentado e essencialmente autofinanciado (FCD)
Quais as competências foco necessárias?	Competência gerencial em alianças, forte presença no marketing do segmento; monitoramento permanente e certificação de turismo sustentável.
Qual é a concentração interna?	Concentração interna na relação com os clientes e suas novas exigências, ênfase nos compromissos do foco de seus negócios.
Quais as parcerias que são selecionadas?	Seleção de parceiros com base no potencial de desenvolvimento permanente.
Qual o modelo de coordenação empregado?	Coordenação abrangente e atenta aos riscos e às oportunidades de mercado e sua freqüência de venda.

OS INVESTIMENTOS E SEUS RETORNOS

Concessões

Discriminação	Meta
Demanda Inicial de Turista Ano	**3.000**
Demanda Turista Ano Cenário 5º ano	6.730
Nível de Praticabilidade Inicial	50 %
Receita Bruta Operacional Inicial R$	371.040
Despesas Operacionais R$	(298.605)
Resultado Operacional	24.935
Lucro Liquido R$	16.707
Financiamento Inicial Requerido R$	250.000
Capital Próprio Requerido R$	250.000
Investimento Previsto Longo Prazo R$	**1.000.000**
Taxa Interna de Retorno	23 % aa

Vila de Ecoentretenimento

Discriminação	Meta
Demanda Inicial de Turista Ano	**3.550**
Demanda Turista Ano Cenário 5º ano	5.130
Nível de Ocupação Previsível	45 / 65 %
Receita Bruta Operacional Inicial R$	1.874.000
Despesas Operacionais R$	(955.000)
Resultado Operacional	919.000
Lucro Liquido R$	158.000
Financiamento Inicial Requerido R$	2.200.000
Capital Próprio Requerido R$	88.000
Investimento Previsto Longo Prazo R$	2.200.000
Taxa Interna de Retorno	19,9 % aa

Módulos Ecoturísticos e “Rent a Lake

Discriminação	Meta Desejada
Demanda Inicial de Turista Ano	**2.250**
Demanda Turista Ano Cenário 5º ano	3.550
Nível de Ocupação	38 / 60 %
Receita Bruta Operacional Inicial R$	1.603.000
Despesas Operacionais R$	(814.000)
Resultado Operacional	789.000
Lucro Liquido R$	176.000
Financiamento Inicial Requerido R$	2.850.000
Capital Próprio Requerido R$	100.000
Investimento Previsto	2.850.000
Taxa Interna de Retorno	14,4 % aa

Outras Oportunidades

Discriminação	Quant	Receita
Hospedagem em Pousadas	04	345.600
Acampamento no entorno do PEC	01	72.000
Alimentação	03	612.000
Transportes Turísticos	02	216.000
Artesanato	01	116.400
Ciclo Ecoturismo	01	130.000
Apoio a Pesca Esportiva	10	390.000
Total R$	22	1.882.000